



EMENTA DE CURSO

- 1. Nome do curso:** Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho
- 2. Objetivos:** Propiciar ao participante a construção de competências que permitam o autoconhecimento, a percepção do espaço do outro para o desenvolvimento de atitudes comportamentais adequadas, incentivando a integração entre as pessoas no ambiente de trabalho.
- 3. Conteúdo Programático:**
 - i. Relações Interpessoais
 1. Conceito
 2. O elemento humano e sua variabilidade
 3. Padrões básicos da percepção interna e externa
 4. Percebendo a si e ao outro - interpretando comportamentos
 - ii. Potenciais Pessoais (4 horas/aula)
 1. Autoconhecimento;
 2. Motivação;
 3. Comunicação;
 4. Inteligência Emocional.
 - iii. Conceito de Conflitos (4 horas/aula)
 1. Fenômenos atuais no mundo e o surgimento de conflitos;
 2. Crenças, valores e a influência no entendimento do conflito;
 3. Flexibilidade;
 4. Mudança de mindset para absorção das divergências.
 - iv. Ferramentas para lidar com situações de conflitos (4 horas/aula)
 1. Habilidade para lidar com pessoas;
 2. A arte do ouvir;



3. Feedback como instrumento de relações;

4. Empatia.

v. Relações humanas no trabalho (4 horas/aula)

1. Liderança

2. Grupos e Equipes;

3. Trabalhando em equipe;

4. Atributos básicos de uma equipe;

5. Desenvolvimento da equipe;

6. Reavaliando comportamentos e atitudes - autoavaliação e ações de melhoria

6. Metodologia:

Metodologia de Ensino:

As aulas serão baseadas em exposições dialogadas e prática no ambiente de treinamento do Sistema PE-Integrado. O curso será realizado com uso da ferramenta Microsoft Teams, uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos. O tutor e alunos estarão no mesmo horário na plataforma. O aluno terá acesso a apostila, slides e exercícios através da plataforma, bem como por e-mail.

Será criado também um grupo no WhatsApp temporário como canal alternativo de comunicação.

O curso terá um total de 20 (vinte) horas/aula.

Metodologia de Avaliação de Aprendizagem:

Ao término do curso, os alunos serão avaliados na própria ferramenta Microsoft Teams por meio de prova online com 10 (dez) questões, sendo 01 (um) ponto por questão, cuja nota mínima para aprovação do curso é 7,0 (sete) pontos. A primeira prova estará disponível no 1º dia útil imediatamente posterior ao fim do curso. A segunda prova (opcional e de recuperação de nota) estará disponível no 2º dia útil imediatamente



posterior ao fim do curso. A frequência será feita no horário da aula ao vivo por meio de recursos da ferramenta Microsoft Teams, o aluno precisa ter 80% de frequência.

8. Bibliografia

ALBUQUERQUE, Jamil. A arte de lidar com pessoas: a inteligência interpessoal aplicada. 2ª ed. São Paulo: Planeta, 2012.

BERG, Ernesto Artur. Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia. Curitiba. Juruá Editora. 1ª ed. 2012.

BURBRIDGE, R. Marc; BURBRIDGE, Anna. Gestão de conflitos: desafios do mundo corporativo. São Paulo: Saraiva, 2012.

BOECHAT, W. A mitopoese da psique: mito e individualização. Petrópolis, RJ. Vozes, 2008.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. O que é Comunicação. São Paulo. Brasiliense, 1ª ed. 2009.

CARNEGIE, Dale. 1888-1955. Como ser um grande líder e influenciar pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Teoria das organizações. São Paulo: Manole, 2010.

DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. Arte no ensino da administração e administração com arte. In: Davel, E.; Vergara, S. C.; Ghadiri, D. P. (Org). Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem pp. 287–290. São Paulo: Atlas. 2007.

DWECK, Carol S. Mindset: A nova psicologia do sucesso. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro RJ. 2017.

EDINGER, E.F. Ciência da Alma: uma perspectiva junguiana. São Paulo. Paulus, 2004.

FERREIRA, Maria Cristina. A Psicologia Social Contemporânea: Principais Tendências e Perspectivas Nacionais e Internacionais. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília. 2010. Vol. 26 n. especial, pp. 51-64.



FESTINGER, Leon. Teoria da Dissonância Cognitiva. Tradução por Eduardo de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. Acesso em 08.11.2020. Disponível em:

http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/252257/1/Franca_CarlosAlbertoVidal_M.pdf

FONSECA, Luciana. REIS, Rosa. MESQUIT, Kelly. ALCANTARA, Andreia Oliveira. Relacionamento Interpessoal e Trabalho em Equipe: impactos num ambiente organizacional. Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Setembro, 2016. Acesso em: 02.11.2020. Disponível em:

https://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_215.pdf

FREITAS, Sandra Margarete Ferreira. GODOI, Christiane Kelinubing. A Aprendizagem Organizacional sob a Perspectiva Sócio-Cognitiva: Contribuições de Lewin, Bandura e Giddens. ANPAD. Belo Horizonte. Junho, 2008. Acesso em 04.11.2020. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEO475.pdf>

GOLDHABER, Geraldo M. Comunicación Organizacional. México. Diana, 1991.

GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a Inteligência Emocional. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro- RJ. 1999.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional - a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro- RJ. 2011.

GOMES, Elaine Dias. MICHEL, Murillo. A motivação de pessoas nas organizações e suas aplicações para a obtenção de resultados. Revista Científica Eletrônica de Administração- FAEG/FAEF. Ano VII. Nº 13. São Paulo. Dezembro/2007. Acesso em 29.11.2020. Disponível em:

http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/kC7xKUQpezmWbO8_2013-4-30-10-35-34.pdf

GRIFFIN, Ricky W. Introdução à Administração. São Paulo: Ática, 2007.

HERZBERG, Frederick. O conceito de higiene como motivação e os problemas do potencial humano no trabalho. In: HAMPTON, David R. Conceitos de comportamento na administração. São Paulo: EPU, 1973. P. 53-62

HERZBERG, Frederick. Mais uma vez: como motivar seus funcionários. In: HARVARD BUSINESS SCHOOL PRESS (Org.). Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho. Rio de Janeiro: Campus, 1997. P. 55-81



KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES JUNIOR, Aury. Direito Processual Penal. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.

MASLOW, Abraham H. Motivation and personality. 2ª ed. New York, Harper & Row, 1970. p. 369 [[Links](#)]

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital. 6ª ed. São Paulo: Atlas: 2007.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 20ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

NEVES, Roberto de Castro, Comunicação Empresarial Integrada. Ed Mauad, 2009.

OLIVEIRA, Carlos Amaral de Sousa. Relacionamento Interpessoal e Satisfação Profissional da Equipe de Enfermagem na Rede Hospitalar Pública. Acesso em: 02.11.2020. <http://tedebc.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/1677>

PORTILLO SERRANO, Daniel. Portal do Marketing. Artigos. Teoria de McClelland. São Paulo, 2006. Disponível em: [http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Teoria de McClelland Motivacao e necessidades.htm](http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Teoria_de_McClelland_Motivacao_e_necessidades.htm)

REGO, A.; LEITE, E. Motivos de sucesso, afiliação e poder: um estudo de avaliação do constructo no Brasil. Estudos de Psicologia, Brasília, v.18, n.1, p. 185-191, 2002.

ROBBINS, Steplen P. Comportamento Organizacional. 11ªed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SALOVEY, Peter; MAYER, David J. Emotinal Development and Emotional Intelligence: Educational Implicates.1ª ed. Ed. Better Basic Books. Mishawaka, EUA. 1997.

ZANELLI, José Carlos; ANDRADE, Jairo Eduardo Borges; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.